Composição química do óleo essencial de *Piper marginatum* Jacq. (Piperaceae).

José C. S. de Oliveira (IC)¹, Ilzenaide A. Neves (IC)¹, Manfred O. E. Schwartz (PQ)², Lourinalda L. D. da Silva (PQ)¹ e Cláudio A. G. da Câmara (PQ)^{*1}

¹Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química – UFRPE, R. Dom Manoel de Medeiros, s/n, 52171-900, Recife, camara@ufrpe.br ²Departamento de Química Fundamental – UFPE.

Palavras Chave: *Piper*, composição química, óleo essencial

Introdução

O gênero *Piper* é um dos mais importantes da família Piperaceae com aproximadamente 700 espécies, distribuídas nas regiões temperada e tropical de ambos os hemisférios¹. *Piper marginatum* Jacq. é um arbusto com cerca de 1,5 m, muito comum nas bordas das matas de vários biomas de Pernambuco. São conhecidas popularmente por Pimenta do Mato ou Capeba Cheirosa e são usadas na medicina popular para aliviar dores estomacais, como diurético e carminativo.

Os estudos com espécies desse gênero têm revelado a presença de alcalóides, flavonóides, lignóides e fenilpropanóides. Os Fenilpropanóides têm sido caracterizados no óleo essencial (OE) de várias espécies do gênero *Piper*, inclusive na espécie *P. marginatum*, que ocorre em outras regiões da América do Sul (Brasil e Guiana Francesa)^{2,3}.

O presente trabalho tem por objetivo relatar a composição química dos óleos essenciais do caule, folha e inflorescências de *P. marginatum*, que ocorre na região de Mata atlântica de Pernambuco.

Resultados e Discussão

Os óleos essenciais da folha, caule e inflorescência de *P. marginatum* foram obtidos através do método de hidrodestilação e submetido à análise por CG/EM. Os compostos foram identificados pela comparação entre o índice de retenção calculado³ com os disponíveis na literatura⁴.

O maior rendimento foi observado para o OE das folhas (0,39%). A análise por CG/EM permitiu identificar 16 compostos para o caule 18 para a inflorescência e 29 para as folhas. As classes de compostos identificados das diferentes partes de *P. marginatum* são mostrados na Tabela 1. O OE das folhas e inflorescências mostraram alto percentual de sesquiterpenos, enquanto, que o OE do caule mostrou grande quantidade de fenilpropanóides. Os componentes majoritários nas folhas, inflorescência e caule foram respectivamente, (Z)-azaroneno (30,48%), Patchoulol (23,38%) e (E)-azaroneno (32,85%).

Tabela 1. Percentual das classes de compostos encontrados nos óleos essenciais de *P. marginatum*

Classes de compostos	<i>Piper marginatum</i>		
	Folha	Caule	Inflorescên.
Monoterpenos	0,23	-	-
Sesquiterpenos	60,99	48,16	68,11
Fenilpropanóides	38,78	51,84	31,89

Em geral, o perfil químico observado para *P. marginatum*, que ocorre em Pernambuco, foi semelhante ao perfil obtido para outras congêneres. Por outro lado, a pesar dos componentes majoritários da folha de amostras coletada em Manaus/Brasil² (safrol) e Guiana Francesa³ (anetol e metileugenol) pertencerem à mesma classe química do componente principal observado para amostra coletada em Pernambuco (z-asaroneno), os compostos diferem entre si.

Conclusões

As diferenças encontradas para os componentes majoritários das amostras de *P. marginatum* de diferentes localidades podem ser explicadas, entre outros fatores, pelas condições edafo-climáticas distintas.

Agradecimentos

CAPES e CNPq pela concessão de bolsa e suporte financeiro..

¹G. M. Barroso, *Sistemática de Angiospermas do Brasil*. Vol. 1, Livros Técnicos Científicos, Rio de Janeiro, 1978.

²L.S.Ramos, M.L. Da Silva, A.I.R. Luz, M.G.B. Zoghbi, J. G. S. Maia, *J. Nat. Prod.*, 1986, 49,712-13.

³S. Fougbe, F. Tillequin, M. Paris, H. Jacquemin, R.R. Paris, *Ann. Pharm. Fr.*, 1976,34, 339-43.

⁴Van den Dool, H. and Kratz, P. D. J. *J. Chromatogr.*, 1963, 11, 463.

⁵Adams, R.P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectroscopy*. Allured Publ. Corp., Carol Stream, IL pp 60-438 (1995).